

FICHA DE INVENTÁRIO



1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua do Loureiro, N°3 a 5
• Freguesia - Sé Nova
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra

2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem → Habitação
• Função Actual → Habitação / Comércio
• Enquadramento → A Rua do Loureiro estende-se de nascente para poente do Largo de S. Salvador até ao ponto de convergência da Rua do Colégio Novo e da Rua de Sobre Ribas. Este topónimo era já conhecido no século XV, e, possivelmente, deriva do nome de um bacharel que aí tinha casa e possuía o apelido de Loureiro, ou seria originário de uma povoação com esse nome. A rua figurava nas plantas gerais de 1845 e de 1873/74 com a dimensões actuais.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 3 Pisos em razoável / bom estado de conservação, que se estenda para a Rua Dr. João Jacinto n.º 1. Trata-se de um imóvel recuperado recentemente, tendo sido feitas bastantes alterações ao original (tais como a mudança do tipo de porta, colocação de estores exteriores, entre outras), o que veio desfigurar um pouco o imóvel.
• Estado de Conservação → Razoável / Bom

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada, assim como as portas de alumínio no r/c do imóvel e estores exteriores de plástico brancos.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Século XX
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → O edifício abre no rés do chão com duas portas de duas folhas, de alumínio, envidraçadas, com guarda metálica, bandeira e cantaria pétreia simples. No 1º andar temos duas janelas de duas folhas de abrir, com persianas exteriores plásticas e cantaria pétreia simples. Segue-se o mesmo esquema no andar seguinte. A caleira não é visível e o tubo de queda é em metal.
--

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• Autor → Luisa Maria Silva
• Profissão → Técnica Superior de História da Arte.
• Local de Trabalho → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

•Data do Levantamento → Dezembro de 2006

7.OBSERVAÇÕES

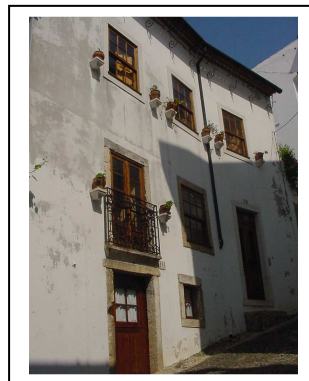
O imóvel foi pintado no ano 2004, ao abrigo do Programa “Coimbra com mais Encanto” (O programa “Coimbra com mais Encanto” faculta gratuitamente tinta para pinturas de imóveis isentando os proprietários de taxas e licenças, com a obrigação de embutir as infra-estruturas aéreas nas fachadas.)

Actualização da presente ficha:

Responsável→ Luisa Maria Silva, Técn. Sup. História da Arte, GCH/CMC

Data→ Abril de 2007

FICHA DE INVENTÁRIO



1. IDENTIFICAÇÃO

● Designação - Imóvel
● Local/Endereço - Rua do Loureiro, N°9A a 13
● Freguesia - Sé Nova
● Concelho - Coimbra
● Distrito - Coimbra

2. CARACTERIZAÇÃO

● Função Origem → Habitação
● Função Actual → Habitação
● Enquadramento → A Rua do Loureiro estende-se de nascente para poente do Largo de S. Salvador até ao ponto de convergência da Rua do Colégio Novo e da Rua de Sobre Ribas. Este topónimo era já conhecido no século XV, e, possivelmente, deriva do nome de um bacharel que aí tinha casa e possuía o apelido de Loureiro, ou seria originário de uma povoação com esse nome. A rua figurava nas plantas gerais de 1845 e de 1873/74 com a dimensões actuais.
● Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 3 Pisos em razoável estado de conservação.
● Estado de Conservação → Razoável

3. OBSERVAÇÕES

● Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● Época de construção → Século XVI
● Síntese Histórica → O n°13 era o principal local de reunião dos Divodignos. Em 1828, foi fundada pelo sextanista de Leis Francisco Cesário Rodrigues Moacho, de Campo Maior, uma sociedade secreta – os Dividignos – constituída por uns 200 estudantes liberais e meia dúzia de filiados alheios à Universidade. Os seus membros, que se consideravam “Digos de Deus”, tinham uma constituição, uma lei orgânica, que prescrevia a obrigatoriedade de actos violentos e, nestes, até o assassinato. E os membros que se recusassem a cometer tais actos, eram sancionados com pena de morte e a perpétua execução. O seu fundador, aquele Francisco Cesário Rodrigues Moacho, fora preso aquando da devassa ordenada por carta régia, de 6 de Março de 1824, e excluído da Universidade pela Junta Expurgatória, por unanimidade, pelo seu comportamento político. A sua triste celebridade proveio do criminoso acto de “Assassinato dos Lentos”: Tendo o Infante D. Miguel regressado a Portugal, de um exílio que durara quatro anos, reuniu o Claustro Universitário de Coimbra, a 03 de Março de 1828, de forma a enviar a Lisboa uma deputação para felicitar o infante em nome da Universidade; o Cabido da Sé, resolveu juntar à referida comitiva dois dos seus membros, para o mesmo efeito. Os Divodignos (13, todos estudantes) armaram-se de paus, espingardas e punhais e dirigiram-se a Condeixa, aguardando aí a chegada das duas deputações, para as assaltarem. Com os rostos cobertos de lenços, pararam a caravana e assassinaram a tiros de espingarda os lentos Jerónimo Joaquim de Figueiredo e Mateus de Sousa Coutinho, feriram os dois cónegos e um sobrinho do lente Mateus.

Os criminosos foram julgados e condenados a pena capital.

Do atentado de 1828 fez Camilo Castelo Branco temas centrais das suas obras, respectivamente de *O Retracto de Ricardina*, onde deu foros de verdadeira à problemática interpretação política do atentado, e de *A Viúva do Enforcado*, uma das *Novelas do Minho*.

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

•**Síntese Arquitectónica**→ No N°9A encontra-se uma porta férrea de uma folha, com cantaria pétrea simples, encimada por um varandim metálico, de acesso a um jardim interior.

No N°11 encontramos uma porta de madeira baixa, de uma folha de abrir, com postigo envidraçado e cantaria pétrea simples; segue-se uma janela, também pequena, de uma folha de abrir, com cantaria pétrea simples.

No 1º andar observa-se uma porta envidraçada de duas folhas, com cantaria pétrea simples e um varandim metálico ladeada por duas peanhas em pedra, decoradas com vasos; depois encontramos uma janela de guilhotina com cantaria pétrea simples.

No 2º andar temos duas janelas de guilhotina com cantaria pétrea simples ladeadas por peanhas, decoradas com vasos.

No n.º 13 temos uma porta de madeira de duas folhas de abrir, com bandeira, postigo com guarda metálica e cantaria pétrea simples; no 1º piso vê-se uma janela de guilhotina com cantaria pétrea simples ladeada por peanhas, decoradas com vasos.

A caleira de metal é suportada por vários apliques de ferro forjado. O tubo de queda encontra-se entre os n.ºs 11 e 13 e torna-se interno ao chegar ao rés do chão.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

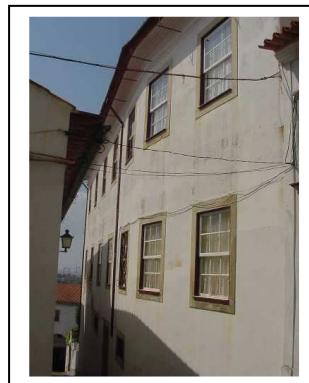
•**Autor** → Luisa Maria Silva

•**Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.

•**Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

•**Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO



1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua do Loureiro, N°15
• Freguesia - Sé Nova
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra

2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem → Habitação
• Função Actual → Habitação
• Enquadramento → A Rua do Loureiro estende-se de nascente para poente do Largo de S. Salvador até ao ponto de convergência da Rua do Colégio Novo e da Rua de Sobre Ribas. Este topónimo era já conhecido no século XV, e, possivelmente, deriva do nome de um bacharel que aí tinha casa e possuía o apelido de Loureiro, ou seria originário de uma povoação com esse nome. A rua figurava nas plantas gerais de 1845 e de 1873/74 com a dimensões actuais.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 3 Pisos em razoável estado de conservação. O ritmo imprimido pelas janelas e portas é bastante interessante. O imóvel constitui-se como um exemplo típico novecentista de casa corrente da “Alta Coimbrã”.
• Estado de Conservação → Razoável

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Século XVIII/XIX
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → O edifício abre nos rés do chão com uma janela de duas folhas de abrir, gradeada, com cantaria pétreas simples; segue-se uma porta de madeira, de duas folhas de abrir com cantaria pétreas simples e, por fim, uma segunda janela de duas folhas de abrir, gradeada e cantaria pétreas simples. No 1º piso temos sete janelas de guilhotina: a primeira encontra-se dividida na vertical, a quinta é protegida por uma guarda metálica, e todas são decoradas com cantaria pétreas simples. No 2º andar observamos sete janelas de guilhotina com cantaria pétreas simples. A caleira e o tubo de queda são em metal, e encontram-se em razoável estado de conservação.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• Autor → Luisa Maria Silva
• Profissão → Técnica Superior de História da Arte.
• Local de Trabalho → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de

Coimbra

•**Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

7.OBSERVAÇÕES

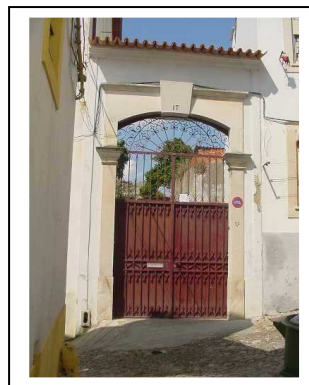
À data da actualização da presente ficha, encontrava-se no Gabinete para o Centro Histórico da CMC um pedido de licenciamento para uma obra no referido imóvel, da total responsabilidade de particulares.

Actualização da presente ficha:

Responsável→ Luisa Maria Silva, Técn. Sup. História da Arte, GCH/CMC

Data→ Abril de 2007

FICHA DE INVENTÁRIO



1. IDENTIFICAÇÃO

• **Designação**- Imóvel

• **Local/Endereço**- Rua do Loureiro, N°17

• **Freguesia**- Sé Nova

• **Concelho**- Coimbra

• **Distrito**- Coimbra

2. CARACTERIZAÇÃO

• **Função Origem**→ Habitação

• **Função Actual**→ Habitação

• **Enquadramento**→ A Rua do Loureiro estende-se de nascente para poente do Largo de S. Salvador até ao ponto de convergência da Rua do Colégio Novo e da Rua de Sobre Ribas.

Este topónimo era já conhecido no século XV, e, possivelmente, deriva do nome de um bacharel que aí tinha casa e possuía o apelido de Loureiro, ou seria originário de uma povoação com esse nome.

A rua figurava nas plantas gerais de 1845 e de 1873/74 com as dimensões actuais.

• **Descrição Geral e Pormenores Importantes**→ Trata-se de um prédio urbano, aparentemente em razoável estado de conservação.

Embora não seja visível o imóvel propriamente dito, a entrada tipo de “garagem” é bastante rica, com a cantaria bastante trabalhada e o portão em ferro forjado.

• **Estado de Conservação**→ Razoável

3. OBSERVAÇÕES

• **Transformações/destruições previstas**→ Fios eléctricos visíveis na fachada.

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• **Época de construção**→ Século XIX

• **Síntese Histórica**→

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• **Síntese Arquitectónica**→ Do N°17 apenas podemos observar um portão em ferro que dará acesso a um pátio interior onde se encontrar o imóvel.

O portão é de duas folhas de abrir, com bandeira, sendo emoldurado por duas colunas com entablamento. Toda a estrutura é coberta por um pequeno coberto em cerâmica.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• **Autor** → Luisa Maria Silva

• **Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.

• **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

• **Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

7. OBSERVAÇÕES

À data da actualização da presente ficha, encontrava-se no Gabinete para o Centro Histórico da CMC um pedido de licenciamento para uma obra no referido imóvel, da

total responsabilidade de particulares.

Actualização da presente ficha:

Responsável→ Luisa Maria Silva, Técn. Sup. História da Arte, GCH/CMC

Data→ Abril de 2007

FICHA DE INVENTÁRIO



1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua do Loureiro, N°21
• Freguesia - Sé Nova
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra

2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem → Habitação
• Função Actual → Habitação
• Enquadramento → A Rua do Loureiro estende-se de nascente para poente do Largo de S. Salvador até ao ponto de convergência da Rua do Colégio Novo e da Rua de Sobre Ribas. Este topónimo era já conhecido no século XV, e, possivelmente, deriva do nome de um bacharel que aí tinha casa e possuía o apelido de Loureiro, ou seria originário de uma povoação com esse nome. A rua figurava nas plantas gerais de 1845 e de 1873/74 com a dimensões actuais.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 2 Pisos em razoável estado de conservação. O edifício não tem elementos notáveis, mas no seu conjunto constitui-se como um dos exemplos de arquitectura citadina, típica das Alta coimbrã.
• Estado de Conservação → Razoável

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos, estendais e estores exteriores de plástico brancos visíveis na fachada.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Século XIX/XX
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → O edifício no rés do chão é aberto por uma janela de duas folhas de abrir, com persiana plástica branca exterior e cantaria pétreas simples, seguida de uma porta de duas folhas de abrir com postigo, com guarda metálica, bandeira envidraçada e cantaria pétreas simples. No 1º andar temos duas janelas de duas folhas de abrir com persiana exterior de plástico branco e cantaria pétreas simples. A caleira e o tubo de queda são em metal, encontrando-se em bom estado de conservação.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• Autor → Luisa Maria Silva
• Profissão → Técnica Superior de História da Arte.
• Local de Trabalho → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

•Data do Levantamento → Dezembro de 2006

7.OBSERVAÇÕES

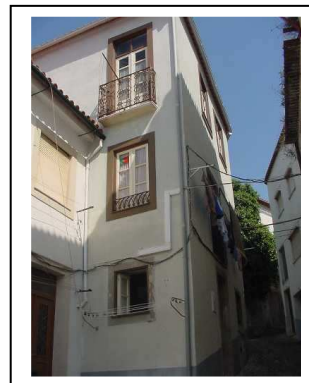
Edifício a intervencionar ao abrigo do Programa PRAUD 2002; à data da actualização da presente ficha, encontrava-se em execução o levantamento arquitectónico do imóvel para se proceder ao seu projecto de reabilitação.

Actualização da presente ficha:

Responsável→ Luisa Maria Silva, Técn. Sup. História da Arte, GCH/CMC

Data→ Abril de 2007

FICHA DE INVENTÁRIO



1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua do Loureiro, N°23
• Freguesia - Sé Nova
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra

2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem → Habitação
• Função Actual → Habitação
• Enquadramento → A Rua do Loureiro estende-se de nascente para poente do Largo de S. Salvador até ao ponto de convergência da Rua do Colégio Novo e da Rua de Sobre Ribas. Este topónimo era já conhecido no século XV, e, possivelmente, deriva do nome de um bacharel que aí tinha casa e possuía o apelido de Loureiro, ou seria originário de uma povoação com esse nome. A rua figurava nas plantas gerais de 1845 e de 1873/74 com a dimensões actuais.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 3 Pisos em razoável estado de conservação. Imóvel vale pelo seu conjunto arquitectónico: pelo ritmo imprimido pelas janelas, bem como pelos elementos decorativos que apresenta (o uso de bonitas guardas metálicas típicas da “arquitectura do ferro”, muito em moda na Alta coimbrã no século XIX).
• Estado de Conservação → Razoável

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos e caixas de plástico brancas de passagens de fios visíveis na fachada

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Séc. XVIII/XIX
• Síntese Histórica → Em 1879 viveu neste imóvel o herói das campanhas de África Joaquim Augusto Mouzinho de Albuquerque. Joaquim Augusto Mouzinho de Albuquerque (1855-1902), militar português responsável pela captura de Gungunhana, em Chaimite (1895) e pela pacificação do território moçambicano. Figura muito respeitada na sociedade portuguesa dos finais do século XIX e inícios do século XX, era visto pelos africanistas como esperança e símbolo máximo da reacção portuguesa as ameaças aos interesses lusos em África pelas grandes potências europeias da altura. Foi Governador do distrito de Gaza e Governador-geral de Moçambique, cargo a que resignou em 1898, data em que voltou à Metrópole. Foi responsável pela educação do Príncipe Real Dom Luís Felipe. Ter-se-á suicidado em 1902 (algumas fontes referem não ter sido o caso). A Câmara Municipal colocou a seguinte placa em sua homenagem: <i>“AQUI MOROU EM 1879 O ESTUDANTE DE MATEMÁTICA</i>

*E ALFERES DE CAVALARIA
JOAQUIM AUGUSTO MOUZINHO
DE ALBUQUERQUE QUE, CONSU-
MANDO A DERROTA DE VÁTUAS
E NAMARRAIS, FEZ
MOÇAMBIQUE PORTUGUÊS
12-11-1955”*

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

•**Síntese Arquitectónica** → O edifício goza da particularidade de se encontrar adaptado ao traçado da rua, o que origina a que sua arquitectura se encontre em L, ainda que pouco extenso, pois apresenta apenas uma janela em cada piso por que é composto.

Desta forma, no rés do chão temos uma janela de duas folhas de abrir, com cantaria pétreas simples; segue-se uma porta de madeira de duas folhas de abrir, com postigo e cantaria pétreas simples; por fim, observa-se uma segunda janela de duas folhas de abrir com gradeamento e cantaria pétreas simples.

No 1º andar encontramos uma janela de duas folhas de abrir com guarda de peitoril metálica e cantaria pétreas simples; existe ainda uma porta de duas folhas de abrir, com guarda metálica e cantaria pétreas simples.

No 2º andar temos uma porta de duas folhas de abrir, com bandeira envidraçada, varandim de guarda metálica e cantaria pétreas simples, seguida de duas janelas de duas folhas de abrir com bandeira envidraçada e cantaria pétreas simples.

A caleira e o tubo de queda são em plástico, e encontram-se em bom estado de conservação.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

•**Autor** → Luisa Maria Silva

•**Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.

•**Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

•**Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO



1. IDENTIFICAÇÃO

• **Designação**- Imóvel

• **Local/Endereço**- Rua do Loureiro, N°25

• **Freguesia**- Sé Nova

• **Concelho**- Coimbra

• **Distrito**- Coimbra

2. CARACTERIZAÇÃO

• **Função Origem**→ Habitação

• **Função Actual**→ Habitação

• **Enquadramento**→ A Rua do Loureiro estende-se de nascente para poente do Largo de S. Salvador até ao ponto de convergência da Rua do Colégio Novo e da Rua de Sobre Ribas.

Este topónimo era já conhecido no século XV, e, possivelmente, deriva do nome de um bacharel que aí tinha casa e possuía o apelido de Loureiro, ou seria originário de uma povoação com esse nome.

A rua figurava nas plantas gerais de 1845 e de 1873/74 com as dimensões actuais.

• **Descrição Geral e Pormenores Importantes**→ Trata-se de um prédio urbano, com 2 Pisos em razoável estado de conservação.

O edifício, embora não tenha pormenores notáveis, vale essencialmente pelo seu conjunto arquitectónico, típico de finais de oitocentos.

• **Estado de Conservação**→ Razoável

3. OBSERVAÇÕES

• **Transformações/destruições previstas**→ Fios eléctrico e caixas de plástico brancas de passagens de fios visíveis na fachada.

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• **Época de construção**→ Séc. XIX

• **Síntese Histórica**→

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• **Síntese Arquitectónica** → O edifício abre no rés do chão com duas janelas de duas folhas de abrir, com cantaria pétreas simples que ladeiam uma porta de duas folhas de abrir de madeira, com bandeira com duas pequenas aberturas e cantaria pétreas simples.

No 1º andar encontramos duas janelas de duas folhas de abrir, com bandeira envidraçada e cantaria pétreas simples.

Na fachada foi colocado um candeeiro em ferro (alteração da iluminação pública realizada na década de 1990), de formato piramidal invertido, típico na zona da Alta.

A caleira e o tubo de queda são em plástico, encontrando-se em bom estado de conservação.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• **Autor** → Luisa Maria Silva

• **Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.

• **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de

Coimbra

•**Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO



1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua do Loureiro, N°27 a 29
• Freguesia - Sé Nova
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra

2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem →Habituação
• Função Actual → Abandonado
• Enquadramento → A Rua do Loureiro estende-se de nascente para poente do Largo de S. Salvador até ao ponto de convergência da Rua do Colégio Novo e da Rua de Sobre Ribas. Este topónimo era já conhecido no século XV, e, possivelmente, deriva do nome de um bacharel que aí tinha casa e possuía o apelido de Loureiro, ou seria originário de uma povoação com esse nome. A rua figurava nas plantas gerais de 1845 e de 1873/74 com a dimensões actuais.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 3 Pisos em estado de abandono, sendo por isso complicado detectar elementos a destacar.
• Estado de Conservação → Mau

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctrico visíveis na fachada
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção →
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → O edifício encontra-se em estado de abandono total, tendo as janelas e portas tapadas com tijolo.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

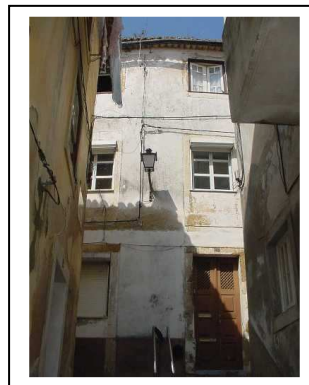
• Autor → Luisa Maria Silva
• Profissão → Técnica Superior de História da Arte.
• Local de Trabalho → Gabinete para o Centro Histórico da C. M. de Coimbra
• Data do Levantamento → Dezembro de 2006

7. OBSERVAÇÕES

À data da actualização da presente ficha, encontrava-se no Gabinete para o Centro Histórico da CMC um pedido de licenciamento para uma obra no referido imóvel, da total responsabilidade de particulares.

Actualização da presente ficha:
Responsável → Luisa Maria Silva, Técn. Sup. História da Arte, GCH/CMC
Data → Abril de 2007

FICHA DE INVENTÁRIO



1. IDENTIFICAÇÃO

• **Designação**- Imóvel

• **Local/Endereço**- Rua do Loureiro, N°37

• **Freguesia**- Sé Nova

• **Concelho**- Coimbra

• **Distrito**- Coimbra

2. CARACTERIZAÇÃO

• **Função Origem**→ Habitação

• **Função Actual**→ Habitação

• **Enquadramento**→ A Rua do Loureiro estende-se de nascente para poente do Largo de S. Salvador até ao ponto de convergência da Rua do Colégio Novo e da Rua de Sobre Ribas.

Este topónimo era já conhecido no século XV, e, possivelmente, deriva do nome de um bacharel que aí tinha casa e possuía o apelido de Loureiro, ou seria originário de uma povoação com esse nome.

A rua figurava nas plantas gerais de 1845 e de 1873/74 com as dimensões actuais.

• **Descrição Geral e Pormenores Importantes**→ Trata-se de um prédio urbano, com 3 Pisos em razoável estado de conservação.

O imóvel não tem pormenores notáveis, vale essencialmente pelo seu conjunto arquitectónico, nomeadamente as janelas de avental, típicas de oitocentos.

• **Estado de Conservação**→ Razoável

3. OBSERVAÇÕES

• **Transformações/destruições previstas**→ Fios eléctrico visíveis na fachada

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• **Época de construção**→ Século XVII / XIX

• **Síntese Histórica**→

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• **Síntese Arquitectónica**→ O edifício abre no rés do chão com uma porta de madeira, de duas folhas de abrir com postigo também em madeira e cantaria pétreia simples (embora ligeiramente degradada). Seguem-se três janelas de duas folhas de abrir, com persiana exterior e cantaria pétreia simples (esta estrutura está já adulterada, pois ainda é visível uma cantaria pétreia de porta, aplicada às janelas); A janela do meio é encimada por um frontão.

No 1º andar temos duas janelas de duas folhas de abrir, com persiana exterior e cantaria simples; segue-se uma janela tipo olho de boi e ainda uma janela de duas folhas de abrir, com persiana exterior e cantaria pétreia simples. As janelas de duas folhas de se vêem neste piso tem, todas, avental.

No 2º piso encontramos quatro janelas de duas folhas de abrir com cantaria pétreia simples.

Na fachada foi colocado um candeeiro em ferro (alteração da iluminação pública realizada na década de 1990), de formato piramidal invertido, típico na zona da Alta.

A caleira e o tubo de queda são em metal, encontrando-se em razoável estado de conservação.

6.IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

- Autor** → Luisa Maria Silva
- Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.
- Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO



1. IDENTIFICAÇÃO

• **Designação**- Imóvel

• **Local/Endereço**- Rua do Loureiro, N°39

• **Freguesia**- Sé Nova

• **Concelho**- Coimbra

• **Distrito**- Coimbra

2. CARACTERIZAÇÃO

• **Função Origem**→ Habitação

• **Função Actual**→ Habitação

• **Enquadramento**→ A Rua do Loureiro estende-se de nascente para poente do Largo de S. Salvador até ao ponto de convergência da Rua do Colégio Novo e da Rua de Sobre Ribas.

Este topónimo era já conhecido no século XV, e, possivelmente, deriva do nome de um bacharel que aí tinha casa e possuía o apelido de Loureiro, ou seria originário de uma povoação com esse nome.

A rua figurava nas plantas gerais de 1845 e de 1873/74 com as dimensões actuais.

• **Descrição Geral e Pormenores Importantes**→ Trata-se de um prédio urbano, com 3 Pisos em razoável estado de conservação.

O imóvel, mais moderno, não tem pormenores notáveis.

• **Estado de Conservação**→ Razoável

3. OBSERVAÇÕES

• **Transformações/destruições previstas**→ Fios eléctricos, estores plásticos exteriores e estendais visíveis na fachada.

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• **Época de construção**→ Século XX

• **Síntese Histórica**→

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• **Síntese Arquitectónica**→ O edifício é aberto no rés do chão por uma janela de duas folhas de abrir, com persiana exterior, guarda metálica e cantaria pétrea simples; esta, terá sido originalmente uma porta, conforme se demonstra o desenho da cantaria. Segue-se uma porta de madeira, de uma folha de abrir, com cantaria pétrea simples.

O 1º andar é composto por uma janela de duas folhas de abrir, com persiana branca plástica exterior, com guarda de peitoril metálica e cantaria pétrea simples.

O 2º andar repete o mesmo esquema do piso inferior.

A caleira e o tubo de queda são em metal, encontrando-se em bom estado de conservação.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• **Autor** → Luisa Maria Silva

• **Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.

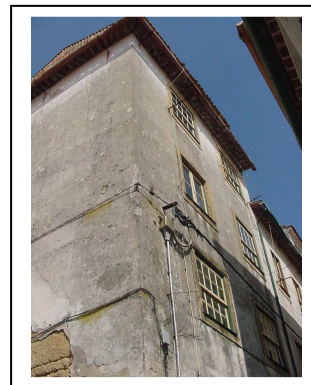
• **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

•**Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua do Loureiro, N°43
• Freguesia - Sé Nova
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem → Habitação
• Função Actual → Habitação
• Enquadramento → A Rua do Loureiro estende-se de nascente para poente do Largo de S. Salvador até ao ponto de convergência da Rua do Colégio Novo e da Rua de Sobre Ribas. Este topónimo era já conhecido no século XV, e, possivelmente, deriva do nome de um bacharel que aí tinha casa e possuía o apelido de Loureiro, ou seria originário de uma povoação com esse nome. A rua figurava nas plantas gerais de 1845 e de 1873/74 com a dimensões actuais.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 4 Pisos em razoável/mau estado de conservação.
• Estado de Conservação → Razoável/Mau

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctrico visíveis na fachada
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Século XIX
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → O edifício abre no rés do chão com uma porta de madeira, de duas folhas de abrir e cantaria pétrea; é encimada por uma janela tipo olho de boi (funcionando apenas como forma de entrada de ar, pois não tem qualquer tipo de protecção). Segue-se uma janela de guilhotina, com bandeira envidraçada e cantaria pétrea simples. No 1º andar temos duas janelas de guilhotina com cantaria pétrea simples. No 2º andar temos uma janela de duas folhas de abrir e uma janela de guilhotina, ambas com cantaria pétrea simples. No 3º andar, repetindo-se o mesmo esquema do 1º, temos duas janelas de guilhotina com cantaria pétrea simples. A caleira é em metal e o tubo de queda não é visível.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

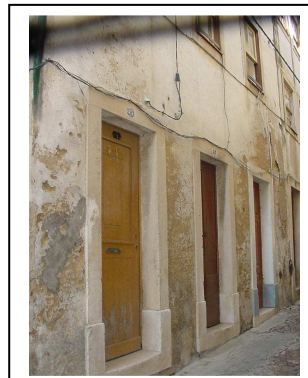
• Autor → Luisa Maria Silva
• Profissão → Técnica Superior de História da Arte.
• Local de Trabalho → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

•**Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua do Loureiro, N°45 a 49
• Freguesia - Sé Nova
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem → Habitação
• Função Actual → Habitação
• Enquadramento → A Rua do Loureiro estende-se de nascente para poente do Largo de S. Salvador até ao ponto de convergência da Rua do Colégio Novo e da Rua de Sobre Ribas. Este topónimo era já conhecido no século XV, e, possivelmente, deriva do nome de um bacharel que aí tinha casa e possuía o apelido de Loureiro, ou seria originário de uma povoação com esse nome. A rua figurava nas plantas gerais de 1845 e de 1873/74 com as dimensões actuais.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 3 pisos em razoável/mau estado de conservação. O imóvel não apresenta pormenores notáveis, vale pelo seu conjunto arquitectónico, embora se encontre em mau estado de conservação.
• Estado de Conservação → Razoável/Mau

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctrico e estendais visíveis na fachada.

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Século XIX
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → O edifício abre no rés do chão com uma porta de uma folha de madeira, com postigo e cantaria pétreas simples; segue-se uma segunda porta de madeira, de duas folhas e cantaria pétreas simples; por fim, temos uma terceira porta de madeira, de duas folhas com postigo, e cantaria pétreas simples. No 1º andar encontramos três janelas de guilhotina com cantaria pétreas simples, seguindo-se o mesmo esquema no andar seguinte. A caleira e o tubo de queda são em metal, e encontram-se em bom estado de conservação.
--

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• Autor → Luisa Maria Silva
• Profissão → Técnica Superior de História da Arte.
• Local de Trabalho → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de

Coimbra

•Data do Levantamento → Dezembro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua do Loureiro, N°51 a 53
• Freguesia - Sé Nova
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem → Habitação
• Função Actual → Habitação
• Enquadramento → A Rua do Loureiro estende-se de nascente para poente do Largo de S. Salvador até ao ponto de convergência da Rua do Colégio Novo e da Rua de Sobre Ribas. Este topónimo era já conhecido no século XV, e, possivelmente, deriva do nome de um bacharel que aí tinha casa e possuía o apelido de Loureiro, ou seria originário de uma povoação com esse nome. A rua figurava nas plantas gerais de 1845 e de 1873/74 com as dimensões actuais.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 5 Pisos em razoável/mau estado de conservação. O edifício não tem pormenores notáveis. Os seus principais motivos de interesse reside na varanda com guarda metálica, típica do século XIX.
• Estado de Conservação → Razoável/Mau

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctrico, estendais e estores plásticos visíveis na fachada.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Século XIX
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → O edifício é aberto no rés do chão por uma porta de duas folhas, com postigo com guarda metálica e uma porta de uma folha com postigo, ambas com cantaria simples. No 1º e 2º andares temos duas janelas de guilhotina em cantaria pétrea simples. No 3º piso vemos uma varanda com guarda metálica, que esconde duas portas envidraçadas, de duas folhas de abrir com persiana exterior plástica branca e cantaria pétrea simples. No último piso observam-se duas janelas de duas folhas de abrir, com um parapeito marmoreado. O tubo de queda é em plástico, não sendo visível a caleira.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• Autor → Luisa Maria Silva
• Profissão → Técnica Superior de História da Arte.

- Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

● Designação - Imóvel
● Local/Endereço - Rua do Loureiro, N°55 a 57
● Freguesia - Sé Nova
● Concelho - Coimbra
● Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

● Função Origem → Habitação
● Função Actual → Habitação
● Enquadramento → A Rua do Loureiro estende-se de nascente para poente do Largo de S. Salvador até ao ponto de convergência da Rua do Colégio Novo e da Rua de Sobre Ribas. Este topónimo era já conhecido no século XV, e, possivelmente, deriva do nome de um bacharel que aí tinha casa e possuía o apelido de Loureiro, ou seria originário de uma povoação com esse nome. A rua figurava nas plantas gerais de 1845 e de 1873/74 com a dimensões actuais.
● Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 4 Pisos em razoável estado de conservação. Embora não tenha pormenores notáveis, vale pelo seu conjunto arquitectónico, típico dos finais de oitocentos.
● Estado de Conservação → Razoável

3. OBSERVAÇÕES

● Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos e estendais visíveis na fachada

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● Época de construção → Século XIX
● Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

● Síntese Arquitectónica → O edifício abre no rés do chão com uma porta de uma folha em madeira, com postigo e cantaria pétrea simples. Segue-se outra porta de uma folha em madeira, com postigo, também em madeira, com cantaria pétrea simples. Por fim, encontra-se uma janela de uma folha com guarda metálica e cantaria pétrea simples. No 1º, 2º e 3º andares encontramos uma janela de duas folhas de abrir com cantaria pétrea simples. A caleira e o tubo de queda são em plástico, e encontram-se em bom estado de conservação.
--

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

● Autor → Luisa Maria Silva
● Profissão → Técnica Superior de História da Arte.
● Local de Trabalho → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de

Coimbra

•**Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua do Loureiro, N°59 a 61
• Freguesia - Sé Nova
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem →Habitação
• Função Actual → Habitação
• Enquadramento → A Rua do Loureiro estende-se de nascente para poente do Largo de S. Salvador até ao ponto de convergência da Rua do Colégio Novo e da Rua de Sobre Ribas. Este topónimo era já conhecido no século XV, e, possivelmente, deriva do nome de um bacharel que aí tinha casa e possuía o apelido de Loureiro, ou seria originário de uma povoação com esse nome. A rua figurava nas plantas gerais de 1845 e de 1873/74 com a dimensões actuais.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 4 Pisos em razoável estado de conservação. O imóvel não tem pormenores notáveis. Os seus principais motivos de interesse residem nas bonitas varandas com guarda metálica, típicas do Século XIX.
• Estado de Conservação → Razoável

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctrico e estores plásticos brancos visíveis na fachada. Seria importante alterar a tipologia das caixas do correio, colocadas na fachada com cimento, que se encontram a destoar no imóvel.

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Século XIX
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → No rés do chão observam-se duas portas: uma porta, em madeira, de uma folha de abrir, com postigo envidraçado com guarda metálica e cantaria pétrea simples; a outra porta é de uma folha de abrir, com cantaria pétrea simples. No 1º andar temos uma janela de duas folhas de abrir, com persiana plástica branca exterior e com cantaria pétrea simples. No 2º andar temos uma varanda com guarda metálica precedida de duas portas envidraçadas, de duas folhas de abrir com cantaria simples. No 3º andar temos duas janelas de duas folhas de abrir com cantaria pétrea simples. A caleira e o tubo de queda são em plástico, em bom estado de conservação.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• Autor → Luisa Maria Silva

- **Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.
- **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- **Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua do Loureiro, N°63 a 67
• Freguesia - Sé Nova
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem → Habitação
• Função Actual → Habitação
• Enquadramento → A Rua do Loureiro estende-se de nascente para poente do Largo de S. Salvador até ao ponto de convergência da Rua do Colégio Novo e da Rua de Sobre Ribas. Este topónimo era já conhecido no século XV, e, possivelmente, deriva do nome de um bacharel que aí tinha casa e possuía o apelido de Loureiro, ou seria originário de uma povoação com esse nome. A rua figurava nas plantas gerais de 1845 e de 1873/74 com a dimensões actuais.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 4 Pisos em razoável/mau estado de conservação. O imóvel não apresenta pormenores notáveis, sendo uma casa típica da Alta do século XIX.
• Estado de Conservação → Razoável/Mau

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctrico e estendais visíveis na fachada.

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Século XIX
• Síntese Histórica → -----

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → O edifício abre no rés do chão com três portas: uma porta, de madeira, de uma folha com cantaria simples, seguida de uma de madeira de uma folha com postigo envidraçado e com cantaria pétrea simples; e, por fim, uma porta de duas folhas de abrir, em madeira, com duas aberturas na parte de cima, com cantaria pétrea simples. No 1º andar temos duas janelas de duas folhas de abrir, com cantaria pétrea simples. Segue-se o mesmo esquema no andar seguinte. No 3º andar observam-se duas janelas de guilhotina com cantaria pétrea simples. O tubo de queda é em metal, não sendo visível a caleira.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• Autor → Luisa Maria Silva
• Profissão → Técnica Superior de História da Arte.

- Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

● Designação - Imóvel
● Local/Endereço - Rua do Loureiro, N°69 a 77
● Freguesia - Sé Nova
● Concelho - Coimbra
● Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

● Função Origem → Habitação
● Função Actual → Habitação / Oficina Gráfica
● Enquadramento → A Rua do Loureiro estende-se de nascente para poente do Largo de S. Salvador até ao ponto de convergência da Rua do Colégio Novo e da Rua de Sobre Ribas. Este topónimo era já conhecido no século XV, e, possivelmente, deriva do nome de um bacharel que aí tinha casa e possuía o apelido de Loureiro, ou seria originário de uma povoação com esse nome. A rua figurava nas plantas gerais de 1845 e de 1873/74 com a dimensões actuais.
● Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 3 Pisos em razoável estado de conservação. O edifício não tem pormenores notáveis. Os seus principais motivos de interesse residem nas bonitas varandas com guarda metálica, típicas do Século XIX.
● Estado de Conservação → Razoável

3. OBSERVAÇÕES

● Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos, estendais e antena parabólica visíveis na fachada.

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● Época de construção → Século XIX
● Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

● Síntese Arquitectónica → O edifício abre no rés do chão com cinco portas: uma porta, de madeira, de duas folhas de abrir com cantaria pétrea simples; seguem-se quatro portas de madeira, com a parte de cima envidraçada, de duas folhas de abrir, com bandeira também envidraçada e cantaria pétrea simples; três portas de duas folhas. Este primeiro piso é típico das casas tardo-medievais da Alta de Coimbra, com uma porta de acesso à habitação e as restantes para o comércio. No 1º andar temos uma janela olho de boi, com abertura basculante e cantaria pétrea simples. Seguem-se quatro portas envidraçadas de duas folhas de abrir, com bandeira, também envidraçada, protegidas por um guarda metálica e com cantaria pétrea simples. No 2º andar temos uma janela olho de boi, com abertura basculante, e quatro janelas de duas folhas de abrir, com bandeira envidraçada e cantaria pétrea simples. A caleira e o tubo de queda são em metal.

6.IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

- Autor** → Luisa Maria Silva
- Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.
- Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- Data do Levantamento** → Dezembro de 2006